Atos do Executivo nº 2356765
Disponibilização: 29/10/2026
Publicação: 29/10/2026

PREFEITURA DE
SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DO FUNDO ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Rua do Paraíso, n° 387 - Bairro Paraíso - São Paulo/SP
Telefone:

PROCESSO 6027.2026/0002269-5

Ata SVMA/CGC/DGFEMA Nº 167552849

Ata da 190° Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA

DADOS DA REUNIÃO

Local: Virtual – Microsoft Teams

Dia: 23/10/2026 – Sexta-feira

Horário: das 10h às 12h

PAUTA

1. Aprovação da Ata da 72ª Reunião Plenária Extraordinária do CONFEMA;
2. Validação da correção *ad referendum* da última aprovação do Plano de Investimentos de 2026;
3. Revisão do Plano Anual de Investimentos FEMA de 2026.

PARTICIPANTES

Mesa Diretora

- Wanderley de Abreu Soares Junior - Secretário
- Tamires Carla de Oliveira - Chefe de Gabinete
- Liliane Neiva Arruda Lima - Coordenadora
- Pedro Lucas Oliveira dos Santos - Secretário Executivo

Assessoria

- Sérgio Hanasiro - Assessor

Conselheiros(as)

- Antônio Lucas Junior
- Thame Lucena dos Santos
- Filipe Carrara Rodrigues
- Luis Pedro Polesi de Castro
- Ricardo Crepaldi
- Ester Leão
- Beatriz Rodrigues da Silva
- José Ramos de Carvalho

TRASNCRIÇÃO AUTOMATIZADA

LILIANE NEIVA ARRUDA LIMA: Secretário, por gentileza, damos início à gravação de hoje.

WANDERLEY DE ABREU SOARES JUNIOR: Bom dia a todos. Iniciaremos a centésima nonagésima Reunião Plenária Ordinária do Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o CONFEMA, que se realiza na data de hoje, 23 de outubro de 2026, sexta-feira, às 10 horas e 6 minutos, de forma virtual, pela plataforma Microsoft Teams. Passo agora a palavra para a Coordenadora Liliane Arruda para darmos início à nossa reunião.

LILIANE NEIVA ARRUDA LIMA: Obrigada, Secretário Wanderley. Bom dia a todos os conselheiros e conselheiras aqui presentes. Bom dia à nossa Chefe de Gabinete, Tamires Oliveira, em especial também ao nosso Secretário Wanderley. E eu quero dar boas-vindas, Secretário, Tamires, ao substituto no cargo da Betinha, de diretora do CONFEMA e secretária executiva aqui do CONFEMA: o Pedro Oliveira. Ele vai estar substituindo a Betinha durante esses seis meses da maternidade. Seja muito bem-vindo, Pedro Lucas de Oliveira, aqui a compor a composição do CONFEMA e também do FEMA e do DGFEMA, tá? Seja muito bem-vindo conosco. Passamos então agora para a pauta do dia. Primeiro expediente: aprovação da ata da septuagésima segunda Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA. Colocamos em votação. (Pausa.) Então, está aprovada a ata da sexagésima segunda Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA. Passamos agora para o segundo ponto do expediente: validação da correção ad referendum da última aprovação do Plano de Investimento de 2026. Eu passo a palavra então agora para a nossa Chefe de Gabinete, para a Tamires. Seja bem-vinda, Tamires, à nossa reunião.

TAMIRES CARLA DE OLIVEIRA: Obrigada, Lili. Bom dia para todo mundo. A gente precisou fazer uma correção no número das dotações. Foi algo bastante simples, e aí a gente fez essa correção ad referendum. Então, a ideia é só validar, de fato, a correção das dotações, tá? Eram números do elemento de despesa e também do programa do PPA, que teve uma alteração do PPA anterior para esse. Se o Antônio quiser complementar alguma coisa... Mas, basicamente, o ad referendum foi isso: foram correções de números de dotação.

ANTÔNIO LUCAS JUNIOR: Bom dia, bom dia, pessoal, tudo bem? Eu acho que não tem muito o que complementar. Eu acho que foi mais ou menos isso mesmo, né? E

foram umas correções bem pontuais aí nos números das dotações.

LILIANE NEIVA ARRUDA LIMA: Obrigada, Antônio. Então, foi dada a validação da correção do ad referendum da última aprovação do Plano de Investimento de 2026. Dessa forma, então, colocamos agora a correção do Plano de Investimento do FEMA de 2026 para contagem dos votos, e já foi dada então a pontuação como unânime. Passando então agora para o segundo ponto do expediente: a revisão do Plano Anual de Investimento do FEMA de 2026. Eu peço então a palavra à nossa Chefe de Gabinete, Tamires Oliveira, por favor.

TAMIRES CARLA DE OLIVEIRA: Oi, vocês estão vendo a tela?

WANDERLEY DE ABREU SOARES JUNIOR: Estamos vendo.

TAMIRES CARLA DE OLIVEIRA: Eu vou passar aqui rapidamente, então. A gente está fazendo uma revisão dos valores do Plano de Investimento em virtude do parecer da Secretaria da Fazenda. Então, quando a gente fez a última revisão, a gente encaminhou o processo para fazer toda a movimentação orçamentária, e a Fazenda identificou algumas inconsistências e passou para a gente novos valores. Então, a gente trouxe aqui esses ajustes de valores conforme a apuração do fundo, tá? E depois, acho que tecnicamente, caso vocês tenham alguma dúvida, o Antônio vai conseguir me apoiar aí na explicação, tá? Mas vou passar projeto a projeto, e no final tem um resumo ali da diferença dos valores e do que a gente ajustou. Mas, basicamente, a gente não alterou... Só um segundo, deixa eu tirar essa... A gente não alterou nenhuma ação, tá? Então, todas foram mantidas. Então, o Juliana de Carvalho Torres, recursos destinados, que isso foi a compensação ambiental destinada a esse parque. Aqui são valores destinados a depósito judicial para compra de áreas. Aqui também, no caso, são dados. Aqui, então, depósito judicial, depósito judicial. Aqui também as compensações focadas nos depósitos judiciais para aquisição de imóveis também. Aqui também a gente não teve nenhuma alteração de projeto, então mantemos o Natural Fazenda do Carmo, Natural Itaim e Cratera de Colônia. Todos esses também são recursos oriundos de compensação ambiental. E aí, depois, aqui também mantivemos a mesma coisa: Jaceguava, Anhanguera, Varginha e Bororé. Os projetos continuam aqui, com os recursos oriundos das compensações ambientais, com exceção de que a gente teve uma alteração de valor já no Varginha e no Bororé, tá? Então, a gente tinha ali, no outro plano, a previsão dos R$ 848.000,00 de compensação no Varginha, e no Bororé, R$ 206.000,00. Por conta de uma questão técnica contábil, da forma com que os recursos foram repassados para a conta do FEMA, ele não entrou como receita. Então, isso a gente vai ter que equacionar depois, para que esses recursos sejam apropriados no FEMA. Então, os valores que ficaram, de fato, na conta neste momento baixaram aí substancialmente, para R$ 5.232,00 para o Varginha, e para o Bororé, R$ 1.272,00, por conta dessa questão técnica contábil. Cabeceiras do Aricanduva e uma unidade de conservação a definir: esses dois estavam constando como contas específicas lá na LOA, com valores simbólicos. Essas duas unidades de conservação não receberam recursos de compensação, porém elas estão abertas com esse valor simbólico. E aí, para fins de ajuste do plano e para que fique espelhando exatamente o que está dentro do sistema lá da Fazenda, a gente colocou essas duas ações aqui também, né? Mas com esses valores simbólicos, para ajuste financeiro. Então, cada uma ali está aberta com R$ 2.000,00 — R$ 2.208,00, para ser mais exato. O Pagamento por Serviços Ambientais, como ele acompanha o valor dos 10% que tem que ser destinado, então aqui também a gente fez o ajuste. E aqui também a gente não teve nenhum tipo de alteração para esses projetos, né? Para a Rede Mais, para o Plano de Arborização também não, ou a fase dois do concurso de projetos também não, que é o concurso do IAB, que também já foi totalmente liquidado. E aqui a gente teve redução, mas em virtude, de fato, de os

projetos não terem avançado esse ano. Então, ano que vem a gente retoma eles, e a gente deixou os valores simbólicos de R$ 1.000,00 para o edital do GT dos Catadores, que teve uma série de questões jurídicas a serem resolvidas em relação ao edital, e para os editais do FEMA, que a gente vai redesenhar para o próximo exercício, tá bom? E aí, resumindo, a gente passando aqui um histórico: a gente teve uma LOA, no ano passado, de R$ 16.821.120,00. Aí, o primeiro valor apurado em fevereiro era de R$ 34 milhões no fundo. Depois, a gente passou para R$ 56 milhões e, depois de toda essa nova apuração da Secretaria da Fazenda, a gente chegou no final do ano com R$ 49 milhões no fundo, tá? Então, as nossas principais alterações foram as que eu já apresentei para vocês, que foram principalmente as contas do Varginha e do Bororé, em que a gente teve esse problema contábil, né? E os valores que não foram alcançados, né? A gente tinha feito uma proposta de R$ 10 milhões para desapropriações, e aí a gente reduziu aqui o valor restante, para poder alcançar o teto que a gente tinha disponível no FEMA, e também fez o ajuste no PSA e o ajuste nos dois últimos projetos que eu citei, que são os editais dos catadores e os editais do FEMA, tá? Então, basicamente, a gente teve essas alterações. Em termos de projeto, basicamente, todos continuam. E é isso, tá? Então, basicamente, assim, a gente realmente só fez os ajustes de acordo com o saldo disponível para a execução do fundo. Obrigada. Ah, e tem uma coisa importante: o Luiz até levantou a mão. Ele encaminhou o e-mail para falar do parecer da CAVE, que tinha uma inconsistência dos números dos programas, e aí eu já fiz uma retificação, só fazendo a correção dos números — alguns estavam com o número antigo ainda. Então, já retifiquei, para encaminhar o documento certinho para a CGC. Mas é também erro material, tudo certo. E é isso, gente. Obrigada.

LUIS PEDRO POLESI DE CASTRO: Tamires, deixa eu te perguntar dessa questão técnica que você falou do Bororé e do Varginha, que vai ser equacionada: isso vai ser esse ano ainda? Haverá tempo hábil ou não?

TAMIRES CARLA DE OLIVEIRA: Provavelmente só no próximo exercício, mas o Antônio, acho, pode me ajudar. E o saldo que está ali também não vai impedir a gente de fazer a licitação que a gente precisa agora.

LUIS PEDRO POLESI DE CASTRO: Ótimo.

TAMIRES CARLA DE OLIVEIRA: Porque também nem teria tempo hábil para execução, só para contratação mesmo.

ANTÔNIO LUCAS JUNIOR: Aproveitando a questão aí que o Luís Pedro levantou: esses valores foram reduzidos, Luís, porque nós tivemos um problema no registro da receita, né? Embora tenha saldo na conta bancária do fundo, a Secretaria da Fazenda não reconheceu a receita, porque esse depósito foi feito através de uma compensação bancária. A SIURB fez o recolhimento: ao invés de fazer o recolhimento via DAMSP, ela fez um depósito, uma compensação bancária na conta do FEMA, né? Então, ficou esse vão entre o registro da receita e o registro financeiro, né? Nós já estamos tomando as providências junto à Secretaria da Fazenda para efetivar esse registro, né? E, como as licitações estão dentro do que está previsto ali no cronograma, isso não vai afetar, né? Esses valores não vão ser utilizados, de acordo com o cronograma, para a licitação. Então, a gente disponibilizando esses números aqui, a gente consegue dar sequência à licitação esse ano, e o ano que vem a gente consegue solicitar esses valores via superávit financeiro, porque já vai estar aparecendo no superávit financeiro como uma sobra desse exercício para o exercício que vem, e a gente consegue dar sequência a isso com um pouco mais de facilidade.

LUIS PEDRO POLESI DE CASTRO: Está bem, obrigado pelas explicações, Tamires e Antônio.

LILIANE NEIVA ARRUDA LIMA: Vejo que não tem mais nenhuma pergunta, Tamires. Então, vamos colocar para votação o Plano Anual de Investimentos do FEMA 2026. Colocando em votação. (Pausa.) Então, está aprovado o Plano Anual de Investimento do FEMA de 2026. Lembrando que a nossa próxima reunião é dia 11 de dezembro, se não houver uma extraordinária convocada pelo gabinete, tá? E eu quero agradecer imensamente a presença de todos os conselheiros e conselheiras aqui presentes, a presença da Chefe de Gabinete, Tamires, a presença do nosso Secretário Wanderley. Eu retorno a palavra ao Secretário Wanderley para dar término à nossa reunião de hoje.

WANDERLEY DE ABREU SOARES JUNIOR: Obrigado, Liliane. Desta forma, finalizamos os itens da pauta, né? Então, primeiramente, quero agradecer a presença e a participação de todos os conselheiros e conselheiras. Não havendo mais itens a se tratar pelo presente momento, encerro a presente reunião. Tenham todos um ótimo dia, e um dia abençoado por Deus.

LILIANE NEIVA ARRUDA LIMA: Amém, Secretário. Tenha um ótimo dia, e Deus abençoe a todos. Até logo. Tchau, tchau.

ESTER LEÃO: Então, gente, tchau. Amém. Bom dia, bom dia.

LILIANE NEIVA ARRUDA LIMA: Bom dia a todos. Tchau, tchau.

(Encerramento da reunião.)

São Paulo, 23 de outubro de 2026.

WANDERLEY DE ABREU SOARES JUNIOR

Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente e
Presidente do Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CONFEMA

Wanderley de Abreu Soares Júnior
Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente
Em 27/10/2026, às 21:20.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://processos.prefeitura.sp.gov.br, informando o código verificador **167552849** e o código CRC **D84267FE**.